Escola Secundária de Porto de Mós

Reportagem Parlamento dos Jovens 2012

"Redes Sociais: participação e cidadania"

Apresentação do programa e objetivos do projeto Parlamento dos Jovens:

"O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa institucional da Assembleia da República, desenvolvida ao longo do ano letivo com as Escolas de todo o país, em que pode inscrever-se qualquer Escola do universo do ensino público, privado e cooperativo. O programa culmina com a realização anual de duas Sessões Nacionais na Assembleia da República: Sessão destinada aos alunos do ensino básico 2º e 3º ciclos e a sessão destina aos alunos do ensino secundário."

Este programa visa a educação para a cidadania e a consequente estimulação para o gosto na participação nesta, assim como na vida politica dando a conhecer aos alunos participantes, nesta atividade a possibilidade de conhecer a Assembleia da República e as regras de debate parlamentar.

Este programa vem assim proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais e a estimulação da capacidade de expressão e argumentação dos alunos.
O fomento do debate democrático e incentivo à reflexão, assim como o respeito pelas diversas opiniões e normas éticas de desenvolvimento de decisões, é também um dos seus objetivos.

As orientações e regras desde evento são-nos fornecidas pela Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, que acompanha toda a realização e prossecução do projeto- Parlamento dos Jovens.

A participação da Escola Secundária de Porto de Mós no Parlamento de Jovens:

Há muitos anos consecutivos que a Escola Secundária de Porto de Mós tem o prazer de participar nesta iniciativa do Parlamento de Jovens, tanto com o ensino básico, como com o ensino secundário.
Este ano não foi exceção, tento participado o ensino secundário com o tema "Redes Sociais: participação e cidadania".

Podemos afirmar que o seu objetivo foi cumprido, uma vez que os deputados eleitos na sessão escolar representaram a escola na sessão distrital e foram eleitos deputados pelo círculo eleitoral de Leiria para representar este na Sessão Nacional.

Sessão Nacional – Ensino Secundário:

A sessão nacional teve lugar na Assembleia da Republica em Lisboa nos passados dias 28 e 29 de maio (segunda e terça-feira).

Ricardo Carreira e Marco Franco (do 12º- A)foram os *deputados* da nossa Escola que integraram o círculo eleitoral de Leiria. Inês Soares foi a nossa *jornalista*

Todos deram o seu melhor para representar o círculo de Leiria. Tendo conseguido que o projeto de recomendação do nosso círculo tenha sido aprovado como o melhor projeto para servir de base ao projeto da 1ª Comissão à qual pertencíamos.

A chegada à A.R.deu-se pelas 13:00h.Pelas 14:h e depois de os deputados almoçarem, iniciaram-se os trabalhos nas comissões onde com outros círculos eleitorais foram debatidas as medidas levadas, eliminando, aprovando e alterando se necessário para que no dia seguinte na Sessão Plenária estas fossem apresentadas.

O círculo de Leiria compôs a 1ª Comissão conjuntamente com os círculos dos Açores, Coimbra, alguns deputados do círculo de Braga, Porto, Europa (alunos vindos da Suiça representando o círculo da Europa) e Fora da Europa (alunos da escola portuguesa de Macau).

A reunião foi presidida pelos deputados Isilda Aguincha – PSD e Pedro Pimpão – PSD e pela secretária Noémia Fonseca.

Nesta comissão foram discutidos os projetos dos Açores, Coimbra, , Porto, Europa, Fora da Europa e Leiria), tendo o projeto de Braga sido discutido noutra Comissão. Cada círculo teve 2 minutos para apresentar o seu projeto/medidas podendo mais

tarde interpelar os outros projetos assim como responder a perguntas sobre o seu projeto.
Durante as Reuniões das Comissões, os jornalistas de cada escola tiveram direito a uma visita guiada pela Assembleia da Republica assim como uma breve explicação história sobre o edifício. Durante esta visita ficaram não só a conhecer o espaço, como também tiveram o direito a fotografar o local e anteceder os passos que dariam no dia seguinte durante a Sessão Plenária.

Após esta visita e às comissões, deputados e jornalistas tiveram direito ao tão merecido descanso e lanche. Este foi seguido de uma esplendida apresentação musical na Sala do Senado de um coro local, onde os deputados, jornalistas e professores disfrutaram de um momento de lazer e enriquecimento musical.
Seguidamente teve lugar o jantar nos claustros e a posterior ida para os respetivos lugares onde pernoitariam. O círculo de Leiria instalou-se no INATEL em Oeiras, onde pode descansar, preparar-se para o dia seguinte e fazer algumas amizades com outros jovens também inseridos no projeto Parlamento dos Jovens.

A saída do INATEL já no dia 29 deu-se pelas 8:30h para que deputados e jornalistas pudessem estar na Sala do Senado pelas 10:00h, quando se iniciaria a Sessão Plenária, com 128 deputados, 64 escolas representadas e 337 escolas participantes.
Quem presidiu a mesa na Sessão foi João Lourenço do círculo de Beja.

A sessão plenária foi aberta pela Presidente de Assembleia da República, Assunção Esteves . que deu início aos trabalhos com o seu discurso de incentivo e estimulação aos jovens presentes na sala ,assim como uma breve abordagem ao tema ali tratado – Redes Sociais: participação e cidadania. Do seu discurso será de realçar a “cidadania como valor” e em como “a modernidade ajuda cada vez mais ao progresso da civilização”. Assunção saudou também os jovens deputados, afirmando que “O parlamento é cada vez mais parlamento porque senta estes jovens, protagonistas do futuro”.

Leonor Parreira – Secretária de Ciência, seguiu-se no discursar para os jovens, tendo sido o tema do seu discurso o “Objeto da Ciência”.

Seguiu-se José Ribeiro e Castro - Deputado da Assembleia da República e Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, que apelou para “que a politica não seja uma

brincadeira", saudando o projeto -Parlamento dos Jovens afirmando que "a aprendizagem aqui adquirida é essencial".

Durante a Sessão Plenária, os Jornalistas tiveram a oportunidade de participar numa conferência de imprensa com o deputado José Ribeiro e Castro do partido CDS-PP, onde lhe foram colocadas algumas questões sobre a crise económica vivida atualmente no posso país, os cortes orçamentais e a educação na generalidade.

Uma das perguntas colocadas ao deputado, foi se este concordava com a afirmação do 1ºministro sobre a emigração dos jovens para conseguir melhores condições de vida, ao que José Ribeiro e Castro respondeu não concordar nem discordar mas na importância de "fornecer a todos os filhos do país formação", para que estes conseguissem a "realização pessoal" desejada. Mencionou que o "benefício da emigração passa pela grande capacidade de realização, pois o nosso mercado é pequeno, tendo o nosso 1ºministro chamado a atenção para as oportunidades de realização em tempo de crise,". Afirmou também que seria "estúpido estar a apoiar o ensino e mais tarde desejar a emigração".

O deputado foi também interrogado sobre os esforços realizados na educação, uma vez que os cortes orçamentais crescem, assim como o número de alunos por turma,e se não serão todas estas implicações prejudiciais para o bom funcionamento do ensino.

A resposta a esta pergunta foi fortemente reforçada com a expressão "temos de viver com menos recursos (…) temos de fazer mais com menos", e afirmou ainda que no futuro os cortes serão ainda maiores "a menos que haja um crescimento económico, mas que para já não é previsto".

As questões mais frequentemente colocadas. residiam na diferença vivida dos alunos entre cursos profissionais e ensino regular, nas metodologias de ensino, nos gastos de ambos, nas provas de ingresso necessárias para o ingresso ao ensino universitário que variavam entre cursos profissionais e o ensino regular, ao qual o deputado afirmou nunca ter notado alguma diferença, e que esse sentimento de injustiça nunca chegou ao parlamento. Fez notar ainda o seu desejo para que o valor das provas de ingresso seja mais elevado e não a média dos alunos durante todo o ensino secundário, assim como o grau de exigência no 1ºciclo ser baixa, uma vez que chegados ao 2ºciclo os alunos não estariam suficientemente preparados. Citou também que "os currículos estão demasiado sobrecarregados" em relação ao ensino Secundário.

Sendo o deputado Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, a interrogação sobre os cortes na cultura não podia deixar de ser feita.Se estes cortes de facto eram necessário e valeriam a pena existir, se o governo prescindia assim de uma cultura plena. Ao que o deputadorespondeu que "Ninguém prescinde de uma cultura

plena, mas é sim necessário fazer mais com menos (…) temos de viver de orçamentos equilibrados".

Uma vez terminada a conferência e a Sessão Plenária, os deputados, jornalistas e professores fizeram as suas despedidas da Assembleia da Republica com o desejo e vontade de regressar no próximo ano se possível, com o orgulho e satisfação de ter representado a sua escola e o seu círculo da melhor maneira, contribuindo assim para uma participação e cidadania mais ativa e consciente.

Inês Soares 12ºC1